



A ESCOLA DO CARACOL E DO FAIAL

UMA **aventura** CANINA

A formação é muito importante, que o digam o Caracol e o Faial, ou seja, a Lara e o Tim



Uma vez escolhido o grupo de actores para integrar o elenco na nova série de "Uma Aventura", faltava um factor fundamental na trama: os dois fiéis cães. Foi no Centro de Instrução Canina de Benfica que fomos encontrar a Lara e o Tim, ela faz de Caracol e ele de Faial. Os cães das gémeas e do João, que muitas vezes têm papéis fundamentais nas aventuras, até foram sujeitos a *castings*.

Nuno Coelho, dono e coordenador do centro, é um apaixonado por animais, e foi com agrado que aceitou este desafio de encontrar e treinar um caniche e um pastor-alemão para a série juvenil.

"O Tim, que

vai fazer de Faial, já anda na escola há dois anos. Ele está muito bem ensinado e não dá problemas nenhuns. A dificuldade foi com o caniche", explica. A questão era que nesta escola, entre 600 cães, nunca tinha passado nenhum exemplar desta raça, daí que tenham posto um anúncio no jornal, ao que se seguiu um *casting*. "A Lara tem 2 anos e uma capacidade de aprendizagem fantástica. Quando chegou aqui não sabia fazer nada, era um diamante por lapidar", acrescenta. Depois de algum treino, o Tim e a Lara tinham de conhecer os seus novos amigos, com quem passaram algumas horas a gravar. Os cinco estavam entusiasmados com este encontro, e os cães pareceram perceber. Rudy e as gémeas, os donos fictícios, e os restantes aventureiros, passaram a tarde no



SIC
**Uma
Aventura**

SAB. E DOM.
10.45 H

Todo o elenco gostou de conhecer os novos amigos.
Na escola, o Tim e a Lara mostraram-se alunos exemplares



centro. Brincadeiras, correrias e também ensinar a dar algumas ordens foram actividades que divertiram todos. O primeiro encontro não podia ter corrido melhor. "Foi bom os actores terem estado aqui para se adaptarem. Nós controlamos o cão à distância, mas eles têm de se entender. As gémeas e o Rudy estão bastante à vontade com eles, o que facilita o trabalho de todos", explicou Nuno Coelho. Tem esta escola há seis anos mas já trabalha com cães há 16. Todo o treino tem por base a co-

municação entre o dono e o amigo de quatro patas. "As pessoas têm de estar elucidadas que para ensinar um cão é preciso paciência, persistência e método. Um cão não é uma piza congelada que se põe no microondas. O que há que mudar é a mentalidade das pessoas. Não há maus cães, há é maus donos." ■